

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS- SESA  
FACULDADE DE PÓS- GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO- NUPPE  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO  
DE JOVENS E ADULTOS**

**MARIA OLIVEIRA VIANA**

**A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**INDIAROBA  
2012**

**MARIA OLIVEIRA VIANA**

**A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso e requisito básico para obtenção do título de especialista em Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ma. Rosemary Sampaio da Silva.

**INDIAROBA  
2012**

## A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1

Maria Oliveira Viana

### RESUMO

A dinâmica de vida do homem, associada às forças exteriores do meio e de um mundo que a todo o momento sinaliza as necessidades de mudanças e inovações a fim de que os profissionais de educação se ajustem ao contexto educativo na velocidade que requer. A Educação Infantil, etapa primeira da Educação Básica, é o alicerce que culmina com essas necessidades. Ainda subsiste e é aumentado por muitos a ideia de que é nessa etapa que devem estar os professores de nível médio, com problemas de saúde e, sobretudo, aqueles que não deram certo nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Isso é um equívoco absurdo. Na Educação Infantil os professores devem ser dinâmicos, criativos e detentores de habilidades pedagógicas diversificadas que correspondam às expectativas dos alunos. A música deve ser levada a sério, pois é uma das práticas mais motivadoras na produção de uma aprendizagem significativa. É a maneira criativa e prazerosa de inserção da criança no contexto coletivo. É imprescindível que no educador infantil promova uma reflexão sobre a importância da linguagem musical na Educação Infantil, utiliza-se de recursos didáticos apropriados e ministrem aulas que revelem a sua identidade com a música.

**PALAVRAS CHAVE:** educação infantil; linguagem musical; aprendizagem significativa.

**ABSTRACT:** The dynamics of human life, linked to external forces and the middle of a world that at any moment signals the need for changes and innovations so that education professionals fit the educational context in which requires speed. The kindergarten, first stage of basic education is the foundation that culminates with these needs. Still exists and is increased by many the idea that this stage is that teachers should be mid-level health problems, and especially those who did not work in the early grades of elementary school. This is an absurd mistake. In kindergarten teachers must be dynamic, creative and holders of pedagogical skills that meet the diverse expectations of students. The music should be taken seriously because it is one of the most motivating practices in the production of meaningful learning. It is a creative and enjoyable way of inclusion of children in the collective context. It is imperative that the school teacher promotes a reflection on the importance of musical language in kindergarten, makes use of appropriate teaching resources and lessons minister who reveal their identity through music.

**KEYWORDS:** early childhood education; musical language; meaningful learning.

1

Graduada em pedagogia e pós-graduanda em alfabetização Infantil e EJA.

## 1 INTRODUÇÃO

A necessidade de inovação das práticas pedagógicas no contexto da sala de aula é um fator de suma importância no desenvolvimento do trabalho do professor que detém a consciência de que a diversidade faz a diferença. A educação infantil requer um cuidado dobrado na elaboração e na execução de aulas prazerosas, atrativas e interativas.

Antes, erroneamente se pensava que o professor de educação infantil fosse qualquer um que não deu certo em outras turmas ou que merecesse castigo. Hoje a legislação educacional é taxativa quanto à formação profissional. A sociedade e a família do aluno já sabem exigir do professor qualificação, não só no sentido de formação, mas nas diversas competências para a atuação na educação infantil.

Esse artigo tem como tema a influência da linguagem musical na educação infantil e aponta como objetivo principal trabalhar a linguagem musical como recurso lógico e interativo, visando à ampliação do vocabulário dos educandos e a melhoria das relações sociais.

A música é um elemento mágico nas atividades com a educação infantil. O professor deve se colocar à disposição, buscar elementos novos e associá-los à linguagem musical como uma ferramenta poderosa para mexer e interagir com seu aluno.

A música é uma linguagem que comunica sensações, sentidos e passa por uma organização de som e silêncio. Está nas mais diversas situações. A afetividade a cognição e a estética são partes integrantes dela.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações; festas e comemorações rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas e etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que Grécia na Grécia antiga era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos ao lado da matemática e da filosofia.(BRASIL,1998,p.45).

A música é uma ferramenta que contribui para a formação integral do ser humano. Através dela a criança entra em contato com o mundo letrado e lúdico. Ensinar utilizando-se da música ajuda a criança a valorizar uma peça musical, teatral pois dando a ela a oportunidade do conhecimento dos vários gêneros musicais ela tem a oportunidade de construir sua autonomia, criatividade, aquisição de novos conhecimentos e criticidade.

A criança entra em contato com os sons antes mesmo de seu nascimento, desde o momento da concepção ela já é exposta aos sons ultra-uterinos a voz materna também constitui material sonoro especial e referencia afetiva para ela, daí a certeza de que a música está presente desde antes do nascimento até a hora da morte do ser humano. Os bebês e as crianças interagem permanentemente com o mundo sonoro que a envolve e com a música, já que ouvir cantar e dançar são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos, ainda que de diferentes maneiras. Podemos dizer que o processo de musicalização dos bebês e crianças começa espontaneamente, de forma intuitiva por meio do contato com toda a variedade de sons do cotidiano incluindo aí a presença da música Brito afirma que:

As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se pelos sons, os momentos de troca e comunicação sonora musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música. (BRITO,1998,p.49).

O ensino da música na educação infantil não implica na descoberta de talentos para a música ou ainda em classificar os alunos em afinados ou desafinados ela é usada com o objetivo de despertar na criança a sensibilidade e afetividade.

Brito afirma que *“como uma das formas de representação simbólica do mundo, a música, em sua diversidade e riqueza, permite-nos conhecer melhor a nós mesmos e ao outro- próximo ou distante. ( BRITO,2003,p28).*

A música é universal todos a entendem, pois ela tem a capacidade de provocar várias emoções, possibilita o relaxamento e a concentração; as atividades lúdicas, são requisitos essenciais na educação infantil, pois inserem a criança no mundo do conhecimento de forma prazerosa, e a música logicamente não poderia ser esquecida nesse processo de formação.

A gama de possibilidades oferecidas pela música e seu uso são muitas dependendo do objetivo a ser alcançado, a melodia pode ser utilizada para relaxar, usamos ritmos calmos que vão aos poucos acalmando e tranquilizando, se o foco for o movimento a música mais agitada fará com que a criança pule, cante, dance e explore seus movimentos corporais, seu ritmo e seu equilíbrio.

Durante muito tempo a música foi usada na educação infantil como suporte para a formação de alguns hábitos, tais como higiene e comemorações em datas específicas do calendário da escola, mas considerando sua importância no processo educativo é preciso que se vá muito além.

O trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social. ( RECNEI,p49,V.III)

Percebe-se claramente que a linguagem musical ainda não teve todas as suas potencialidades desenvolvidas ou desvendadas, estamos apenas engatinhando no uso desse instrumento pedagógico versátil e cheio de inúmeras possibilidades.

## **2. EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Educação Infantil, etapa primeira da Educação Básica está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nos artigos 29, 30 e 31, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (art. 29 LDB). Oferecida em creches e pré-escolas, requer que estes espaços sejam adequados e aparelhados para a acolhida de crianças de zero a cinco anos com objetivo de que se desenvolvam práticas educativas significativas no tocante ao desenvolvimento dos primeiros contatos de suas vidas num contexto social e coletivo, no sentido de que se trabalham os aspectos afetivo, cognitivo, social e cultural destes.

Diferente dos demais níveis da educação, a educação infantil não tem currículo formal. Desde 1998 segue o Referencial Curricular Nacional, para a Educação Infantil um documento equivalente aos Parâmetros Curriculares nacionais que embasa os demais segmentos da educação básica.

Segundo os Referenciais, devem ser trabalhados os seguintes eixos com as crianças: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.

A ênfase da educação infantil é estimular as diferentes áreas do desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade, sendo que, para isso, é imprescindível que a criança esteja feliz no espaço escolar.

É importante ressaltar que a Educação Infantil tem função pedagógica, um trabalho que toma a realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida e os amplia através de atividades que tem significado concreto para a vida das crianças, e simultaneamente asseguram a aquisição de novos conhecimentos. Diante disso é importante que o educador infantil preocupe-se com a organização e aplicação das atividades contribuindo para o desenvolvimento infantil.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil diz que:

Cabe ao professor individualizar as situações de aprendizagem oferecidas às crianças, considerando suas capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas assim como os conhecimentos que possuem dos mais diferentes assuntos e

suas origens socioculturais diversas. Isso significa que o professor deve planejar e oferecer uma gama variada de experiência que responda, simultaneamente, às demandas do grupo e as individualidades de cada criança.

Retomando parágrafo anterior deste artigo que versa sobre a LDB na qual alguns dos seus artigos salientam que a finalidade da Educação Infantil é o desenvolvimento total da criança.

A música vem sendo há muito tempo vista e valorizada, como importante instrumento no auxílio do processo de ensino aprendizagem. Em 18, de agosto de 2008 a LDB sofreu uma reformulação que a alterou, essa alteração refere-se à obrigatoriedade do ensino de música para os alunos da educação básica, as escolas teriam a partir da data fixada, três anos para a inclusão da música em seus currículos, porém poucos estabelecimentos de ensino oferecem a música em sua grade, talvez, seja pela exigência da mesma lei segundo a qual os professores devem ser formados em música e o fato de que poucos profissionais possuem essa formação específica.

Ponto de vista também defendido por Gainza em entrevista à revista Nova Escola quando questionada sobre a obrigatoriedade do ensino de música perguntada sobre o assunto Violeta Gainza respondeu que os professores que trabalham ou trabalharão com música devem ser especialistas em música e em pedagogia e salientou que os músicos não conhecem a educação profundamente.

Questionada sobre a formação dos docentes para o ensino da música a entrevistada deu a seguinte resposta:

*Eles têm de conhecer música e ter contato com essa arte. Somente se tiver vivência musical construída ao longo da vida, poderá aprender mais e assim adquirir um conhecimento mais profundo para ensinar as crianças. Há educadores que não fazem ideia de como funcionam o comportamento e o desenvolvimento sonoro dos alunos. Isso, definitivamente, não é algo que se consegue apenas lendo trabalhos acadêmicos ou um livro sobre neurociência.*



*Eles têm de entender e praticar a Educação musical e os governos devem oferecer cursos e estímulos para quem quiser se aperfeiçoar*

Por fim Gainza lembrou que a música é uma ferramenta de inclusão social e para que a inclusão seja democrática, esta deveria ser bem ensinada em todas as escolas.

## **2.1 DE ONDE VEM A MÚSICA?**

A palavra música vem do grego musiké téchne e quer dizer arte das musas. Uma combinação de sons agradáveis ao ouvido.

Segundo a teoria musical, a música é formada por três elementos principais. O ritmo, a harmonia e a melodia. Entre os três podemos afirmar que o ritmo é a base de toda expressão musical, sem o ritmo não há música é o único elemento que pode existir independente dos outros dois a harmonia e a melodia.

A harmonia é responsável pelo desenvolvimento da arte musical. Foi da harmonia de vozes humanas que surgiu a música instrumental.

Já a melodia é a primeira e imediata expressão de capacidades musicais, pois se desenvolve a partir da língua, da acentuação das palavras e forma uma sucessão de notas características, que por vezes resulta num padrão rítmico e harmônico reconhecível.

A música é uma linguagem universal, todas as pessoas são capazes de se alegrar, se comover ouvindo uma bela melodia, a mesma coisa acontece com as crianças, mesmo não compreendendo a música, mas dependendo do ritmo elas reagem por isso todas as mães cantam para seu bebê dormir, a música acalma e relaxa.

A música está presente nas mais diversas situações, ao longo da história ela vem desempenhando um papel importante contribuindo para a aquisição de valores.

Para Brito, a criança relaciona-se com a música muito antes do nascimento quando ainda está no útero da mãe.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intra-uterina os bebês

já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO,2003,p.35).

Em seus estudos sobre a influência da música na educação infantil Brito mostra que a música age por intermédio da educação na vida das crianças, expressando, algumas vezes, sua realidade, estimula a criança a buscar a interpretação e criação de músicas, agindo como uma manifestação de construção do conhecimento. Ressalta que ao cantar coletivamente, a criança aprende a ouvir os outros a desenvolver aspectos da personalidade, como atenção, cooperação e espírito de coletividade.

As crianças devem ser incentivadas a improvisar e inventar suas canções assim ampliarão seu universo cultural.

Dessa forma, através de estratégias contextualizadas o trabalho com música pode se tornar mais prazeroso para as crianças. Portanto, devemos apresentar as músicas através de jogos, histórias, brincadeiras, dramatizações, danças, motivando a participação das crianças. ( BRITO,2003,p.14).

No período de alfabetização a criança beneficia-se do ensino da linguagem musical quando as atividades propostas contribuem para o desenvolvimento da coordenação Visio motora, da imitação de sons e gestos, da atenção e percepção da memorização, do raciocínio, da inteligência, da linguagem e da expressão corporal.

A música ensina muito, entra na alma, faz parte da vida, nos motiva, nos acalma, nos dá prazer. A música na conta história, nos passa uma forma de mensagem, é, mais uma forma de expressar nossos sentimentos.

## **2-2 AS CONTRIBUIÇÕES DA MUSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

A música, um recurso poderoso e acessível a todos, pode trazer grande refinamento à formação cultural de nossas crianças e a seu desenvolvimento humano.

O ser humano é uma máquina perfeita que reage a estímulos, quanto mais estimulado for, mais positivamente responderá, o professor de educação infantil precisa estimular a criança sempre lhe apresentando novas formas de aprender a música é mais um elemento que pode ajudar tanto a criança quanto o professor pois ela possibilita novas formas de aprender. A música não serve apenas para distrair e emocionar ela serve também para fazer evoluir o sentido auditivo, linguístico, emocional e cognitivo das crianças.

Durante seu desenvolvimento a criança deve entrar em contato com ritmos variados, com estrutura de rimas, assim a criança vai desenvolvendo aspectos de sua percepção auditiva, que serão importantes para a evolução geral de sua comunicação, favorecendo a sua integração social.

Ao ouvir e cantar a criança trabalha a concentração, memorização, consciência corporal e coordenação motora, pois acompanhado com o cantar, surge o desejo de mexer o corpo e acompanhar o ritmo, criando novas formas de dança e expressão corporal fazendo com que a criança tome consciência do seu corpo.

No campo linguístico a música é um estímulo para a criança ampliar seu vocabulário, pois a música lhe apresentará novas palavras que a motivarão a usá-las mais tarde em seu repertório vocabular.

Do ponto de vista pedagógico, as músicas são consideradas completas brincando com música as crianças exercitam naturalmente o seu Corpo, desenvolvem o raciocínio e a memória, estimulam o gosto pelo canto.

“Poesia, música e dança unem-se a uma síntese de elementos imprescindíveis à educação global”.(MELO,1985.p.35).

Fica claro que a música é um poderoso aliado do qual o professor pode lançar mão, para auxiliá-lo assim como os jogos, as brincadeiras, quando usados de forma sábia pelo professor contribuirá na formação global da criança, algo que hoje é uma exigência da sociedade moderna.

Tendo em vista o conceito de educação global, lembremo-nos de Gardner que desenvolveu a teoria das Múltiplas inteligências na qual postula a integração das mesmas para que o ser humano se desenvolva plenamente.

Gardner nos apresenta sete tipos de Inteligências, a saber: Linguística, lógico-matemática, espacial, musical, Corporal-sinestésico, Interpessoal, Pictórica e intrapessoal não descartando a possibilidade de que existam outras, anulando a concepção de que temos apenas uma inteligência.

Sabe-se que existem pessoas que apresentam relativa facilidade para desempenhar determinadas tarefas, assimilam informações com maior rapidez e há aqueles que possuem a facilidade de se relacionar com outras pessoas, hoje já se sabe que essas habilidades são as inteligências que em alguns é mais latente que em outros.

No modelo educacional de Gardner os professores deixam de ser os entregadores da informação e atuam como facilitadores do processo de aprendizagem, o aluno deve ser visto como um ser total e possuidor de outras inteligências, além da linguística, outras inteligências devem ser desenvolvidas, como a espacial, a corporal a musical e outras.

A inteligência musical baseia-se na habilidade para produzir e apreciar ritmos, tons e timbres, para diferenciar os diversos sons; é a sensibilidade e a capacidade de apreciar música.

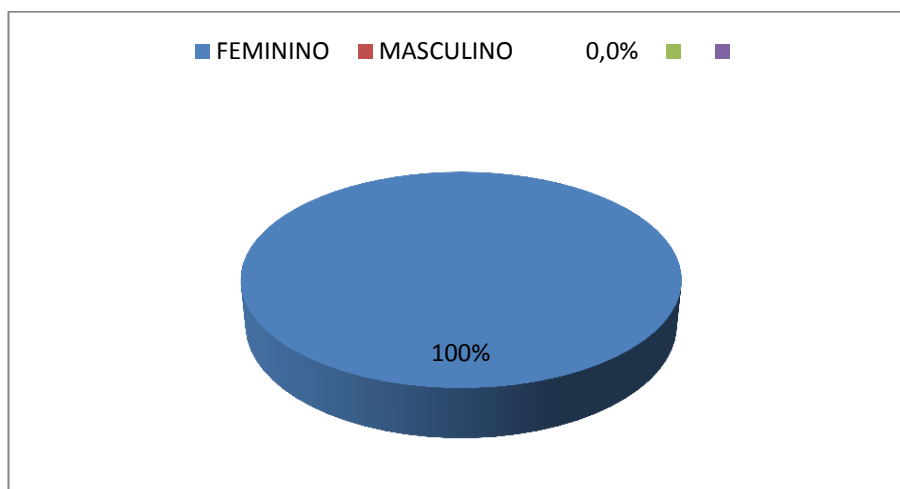
Um dos princípios de Gardner é o de que o aluno deve aprender a aprender, por isso é imprescindível que mesmo os que não têm facilidade ou gostam de música devem ser apresentados a ela, estimulados de forma positiva. Com essa prática o professor desenvolverá na criança um gosto refinado para a música, é fato que nem todos nasceram para ser grandes cantores, mas com certeza pode-se aprender a apreciar o que é bom.

### **3 DISCUSSÕES E RESULTADOS**

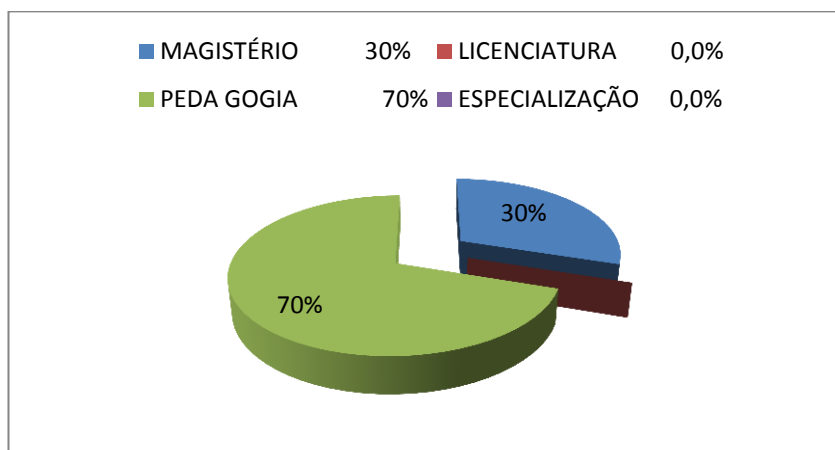
Para corroborar as discussões abordadas neste trabalho foi elaborado um questionário com professores da educação infantil que atuam na Escola Municipal paraíso Infantil na cidade de Jandaíra-Ba obtidos os seguintes resultados.

Participaram da pesquisa dez professores e todos pertencem ao sexo feminino.

## 1- SEXO

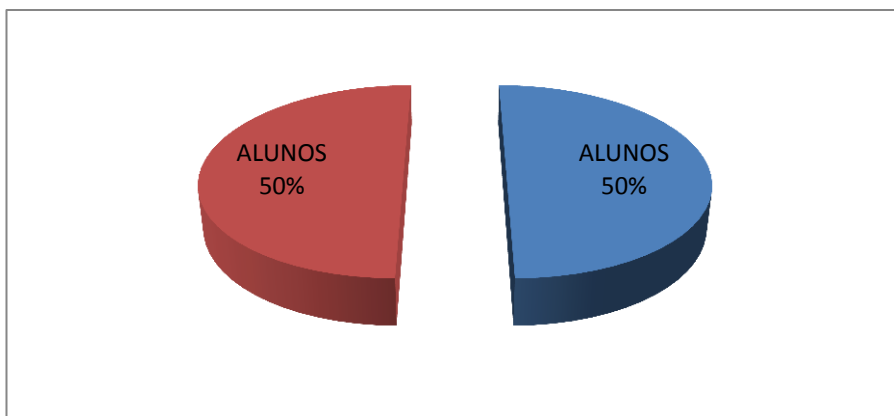


## 2- FORMAÇÃO



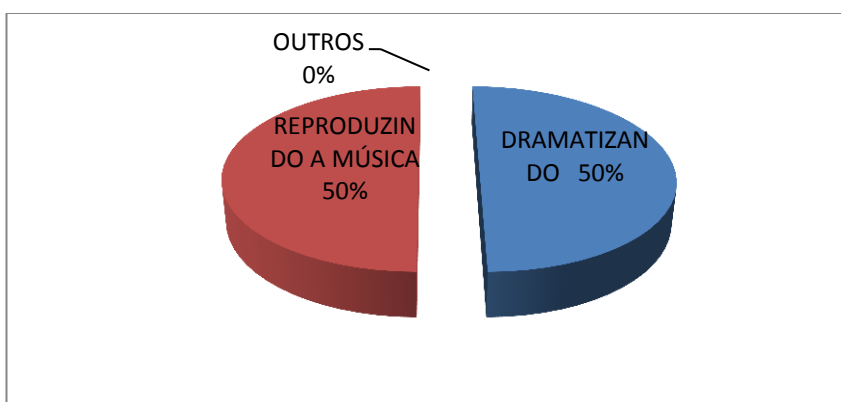
Na segunda pergunta as professoras foram indagadas sobre a formação de cada uma, 30% têm apenas o magistério e 70% são graduadas em pedagogia.

GRÁFICO 03



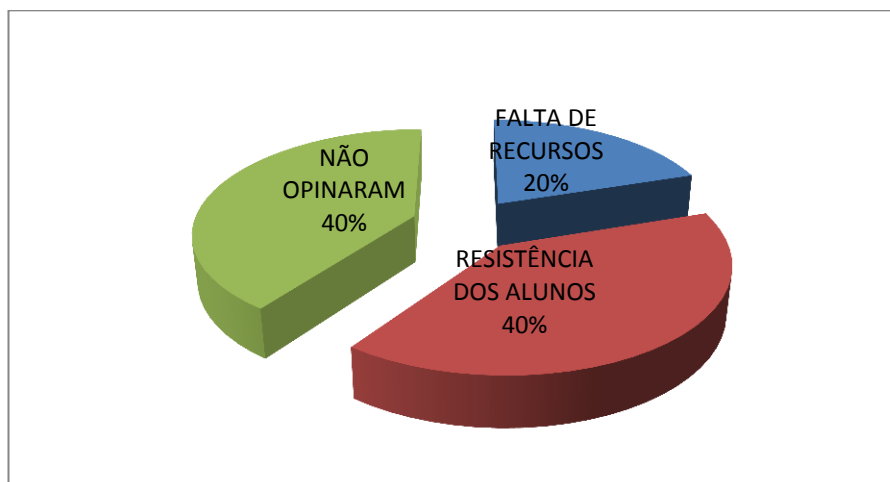
No terceiro quesito as educadoras responderam sobre o número de alunos por turma, 50% das turmas possuem vinte alunos ( 20), e 50% possuem quinze alunos ( 15) um número razoável considerando-se que no Brasil há turmas com vinte cinco ou mais alunos, uma menor quantidade de crianças na sala facilita a interação entre elas e o professor.

GRÁFICO 04



Na quarta questão a pergunta foi como cada educadora explora a linguagem musical em sua prática pedagógica, 50% responderam que utilizam a modalidade musical em dramatizações e na reprodução oral da melodia, também nas atividades lúdicas, 50% afirmaram que utilizam a linguagem musical apenas para reprodução oral da música.

GRÁFICO 05



Indagadas sobre as dificuldades que emperram o trabalho com a linguagem musical as respostas das professoras foram variadas isso mostra que as escolas ainda não se adaptaram à obrigatoriedade da lei, apesar do prazo estipulado expirar no ano de 2012, 40% responderam que a dificuldade encontrada é a resistência do próprio aluno que se nega a participar das atividades quando estas envolvem a música, 20% responderam que a dificuldade maior é a falta de recursos o que impossibilita que se desenvolva um bom trabalho e 40% decidiram não opinar.

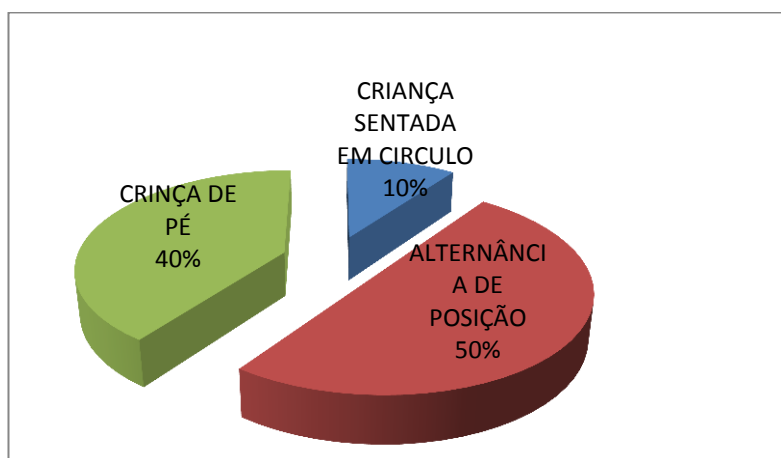
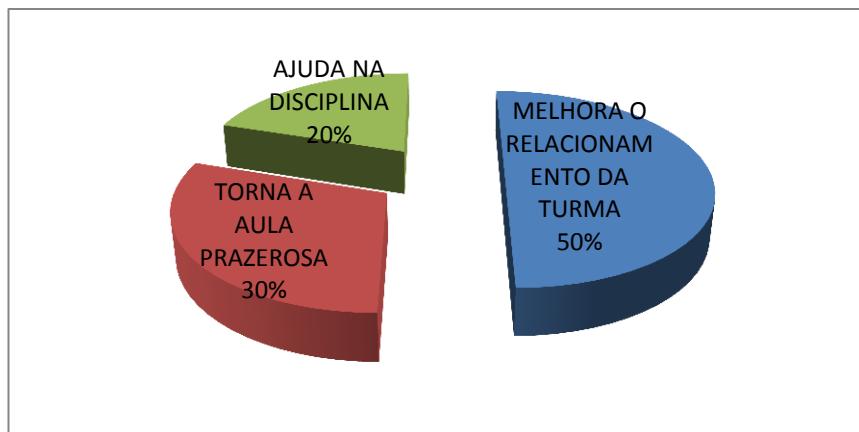


GRÁFICO 06

Na pergunta de número seis a indagação foi sobre a organização do ambiente de sala de aula, ou extra sala no momento de desenvolver trabalhos com música, 50% alternam as posições dos alunos segundo as professoras às vezes com as crianças sentadas em círculo outras vezes de pé reproduzindo

os movimentos sugeridos, 40% com os alunos sempre de pé reproduzindo os movimentos e 10% com os alunos sempre sentados em círculo.

GRÁFICO 07



Na sétima e última questão as educadoras foram convidadas a elencar as melhorias observadas na relação afetiva, social e cognitiva com os alunos ao trabalhar música no contexto escolar, 50% responderam que as aulas com o uso de música melhoram o relacionamento da turma, torna as aulas mais prazerosas e ajuda a manter a disciplina, 30% que a música torna as aulas mais prazerosas e 20% afirmaram que observaram uma melhoria no relacionamento da turma.



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Infantil pensa no aluno de maneira total por isso prima tanto pela qualidade do aprendizado da criança, mesmo porque nessa fase ela está mais predisposta a aprender e o faz com afeição sem igual, dentre os vários eixos temáticos postos no Referencial Curricular da Educação Infantil o estudo da música desempenha um importante papel pois ajuda a criança a aprimorar suas relações sócio afetivas auxilia na coordenação motora e desperta a sensibilidade enfim são inúmeros os benefícios advindos com o uso da música.

Porém é importante lembrar que o professor é uma parte importante nessa caminhada sonora, pois sobre ele recai a responsabilidade de apresentar às crianças, a beleza, o ritmo, a melodia e a harmonia da música.

A lei 11.76918, de 18 de agosto de 2008, tornou obrigatório o ensino de música na educação básica. Segundo alguns profissionais a “educação musical auxilia no desenvolvimento cultural, e psicomotor, estimula o contato com diferentes linguagens, contribui para a sociabilidade e democratiza a arte”.

Parafraseando Friedrich Nietzsche “Sem música, a vida seria um erro”.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil; propostas para a formação integral da criança**. 2ª ed. São Paulo; Peiropolis, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, V.III,1998.

GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente: a Teoria das Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: ArtMed, 1995.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional ( LDB), Ministério da Educação e Cultura,1996.

Revista Nova Escola disponível em:  
**[revistaescola.abril.com/artes/pratica/Violeta-Hemsey-gainza-fala-educacao-musical-627226.shtml?page=](http://revistaescola.abril.com/artes/pratica/Violeta-Hemsey-gainza-fala-educacao-musical-627226.shtml?page=)**

**ANEXOS**

Questionário aplicado aos professores de educação infantil da Escola municipal paraíso Infantil da cidade de Jandaíra-ba.

1 sexo:

masculino       feminino

2 indique sua formação:

Magistério       pedagogia       Licenciatura       Ped. Com especialização

3 Quantidade de alunos por turma:

15       20       25

4 De que forma você explora a linguagem musical na sua prática pedagógica?

dramatizando       reproduzindo oralmente a música

nas atividades lúdicas em sala       outros

5 Quais são as dificuldades que mais emperram o seu trabalho com a linguagem musical?

falta de recursos adequados       resistência dos alunos

não se sente motivada       outros

6 Como você organiza o ambiente de sala de aula ou extra sala no momento de trabalhar a música com seus alunos?

com as crianças sentadas em círculo

com as crianças de pé reproduzindo os movimentos

trabalho extra classe no intervalo da recreação

outros

7 Que contribuições você elencaria como melhoria na relação afetiva, social e cognitiva com seus alunos ao trabalhar a música no contexto escolar?

melhora o relacionamento da turma

- ( ) torna a aula mais prazerosa  
 ( ) ajuda na disciplina dos alunos  
 ( ) outros



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008.**

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte § 6º:

“Art. 26. ....

.....

**§ 6º** A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.” (NR)

Art. 2º **(VETADO)**

Art. 3º Os sistemas de ensino terão 3 (três) anos letivos para se adaptarem às exigências estabelecidas nos arts. 1º e 2º desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 18 de agosto de 2008; 187º da Independência e 120º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
*Fernando Haddad*

**Este texto não substitui o publicado no DOU de 19.8.2008**

## APÊNDICES

**DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ( TCC**

Eu, *Maria Acácia de Lima Bonifácio Brasileira*, RG nº 1227494, órgão expedidor ssp Se, graduada em letras pela *Universidade federal de Sergipe* residente e domiciliada á rua *Vilobaldo de Araújo Gois , 217 em Indiaroba Sergipe*.

Declaro para a faculdade Amadeus- FAMA, que revisei o trabalho de conclusão de curso ( TCC ) intitulado *A influencia da linguagem musical na Educação Infantil paraíso*

Da aluna *Maria Oliveira Viana* do curso de pós-graduação “Lato Sensu” *Especialização em Educação infantil e EJA*.

Declaro, ainda que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se de acordo com as normas gramaticais vigentes.

Aracaju, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de.

Maria Acácia de Lima Bonifácio

---

Profª



VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL	1.227.494	DATA DE EXPEDIÇÃO	31.Out.1991
NOME	MARIA ACACIA DE LIMA BONIFACIO		
FILIAÇÃO	José Bonifacio Laudice Henrique de Lima		
NATURALIDADE	Indiaroba-SE	DATA DE NASCIMENTO	13.Ago.1969
DOC ORIGEM	Cart.de Nasc.nº 3.374, Fls-159º 160, Liv. A-31, Cart.do Dist.de Indiaroba da Gom.de Estancia-SE		
CPF	Perito Criminal		
ARACAJU-SE	Manoel Soares Pereira Titular I SE.SSP.SE		

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83









REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

O Reitor da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**, no uso de suas atribuições e tendo em vista que **MARIA ACACIA DE LIMA BONIFACIO** filho(a) de **José Bonifácio** e de **Laudice Henrique de Lima** nascido(a) a **13** de **agosto** de **1969** natural de **Sergipe - Brasil** portador(a) da carteira de identidade nº **1.227.494 - SSP/SE** dia **28** de **dezembro** de **2002** o curso de **LETRAS** outorga-lhe o presente diploma de **LICENCIADO EM PORTUGUÊS** para que possa gozar dos direitos e prerrogativas concedidos a este título pelas leis do país.

Aracaju, **18** de **fevereiro** de **2003**

\_\_\_\_\_  
 PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO



\_\_\_\_\_  
 REITOR

**Maria Acacia de Lima Bonifácio**  
 DIPLOMADO

AMERICAN BANK NOTE CO.